



Sport União  
Sintrense

CRÓNICA DE JOGO

5ª Jornada

2ª Fase-Descidas



# SU SINTRENSE 3:1 OLIVAIS MOSCAVIDE

ESTÁDIO DO SPORT UNIÃO SINTRENSE

Árbitro: Rui Soares

Assistentes: Rui Santo e João Gorjão

CA AF SANTARÉM

SINTRENSE: Rodolfo, Rui Arroja, Baltazar, Francisco Vieira, Ricardo (Emanuel aos 70m), Tiago Figueiredo, Rui Barroso (cap) (Carlitos aos 78m), Nuno Veludo, Leonel (Venda aos 85m), Bruno Santos e André Oliveira.

Suplentes não utilizados: André Vilar, Russo, Roque e Emerson

Treinador: David Patrício

GOLOS: Leonel 45m; Rui Barroso 62m e 67m

OLIVAIS E MOSCAVIDE: Rafael, Izaque (Barros aos 56m), Domingos, Bruno Pereira, Semedo, Danilson, Sandro, Moisés, Camará, Marquinhos (Fábio aos 46m) e Julinho (Samuel aos 76m)

Suplentes não utilizados: Pedro, Marcelo, Bruno Sousa e Nélon

Treinador: Rui Torres

Golo: Camará 82m g.p.

## »»» TRADIÇÃO QUEBRADA

Ao vencer o Olivais e Moscavide por 3-1, e beneficiando das derrotas do Caldas e do Peniche, o Sintrense subiu ao primeiro lugar no final da 1ª volta da 2ª fase do Campeonato Nacional da 3ª Divisão - fase das descidas, dando assim mais um importante passo rumo à manutenção no campeonato.

Foi uma vitória justa do Sintrense pelo que fez ao longo dos 90 minutos de jogo, numa partida agradável de seguir.

Numa primeira parte equilibrada, coube ainda assim ao Sintrense uma supremacia evidente em termos de posse de bola. Embora as oportunidades não surgissem em grande monta, mesmo assim foi o Sintrense quem dispôs das melhores oportunidades de golo, valendo Rafael, que aos 23 minutos se opôs bem a um remate de Leonel, e Bruno Pereira que cortou in-extremis um remate para golo de Rui Barroso, à passagem dos 35 minutos. Mesmo ao cair do pano da primeira parte, o Sintrense chegou ao primeiro golo, numa bonita jogada de entendimento entre o meio campo e o ataque da equipa. Tudo ao primeiro toque, um passe de mestria a desmarcar Leonel, que só teve mesmo que empurrar para o fundo da baliza de Rafael. Decorria já o minuto quarenta e cinco, com o Sintrense a ir para os balneários com uma importante vantagem.

A segunda parte foi diferente. O Sintrense entrou mais dominador, mais rápido e pressionante sobre a bola, com destaque para Rui Barroso, um autêntico quebra cabeças para a defensiva do Olivais e Moscavide. O ex-júnior do Sintrense, e capitão de equipa, entrou endiabrado, jogou e fez jogar os seus companheiros, catapultando a equipa para uma magnífica segunda parte.

Aos 62 minutos, Rui Barroso, desbrava caminho pela extrema esquerda, entra na área do Olivais e Moscavide, e faz um golo de belo efeito, sem hipótese de defesa para Rafael. O público gostava da exibição da equipa, e



**Sport União  
Sintrense**

**CRÓNICA DE JOGO**

**5ª Jornada**

**2ª Fase-Descidas**



da bancada vinha o apoio necessário para que a equipa continuasse em grande. Não demorou muito o terceiro golo. Jogada em profundidade, Rui Barroso, muito rápido a caminhar para a área do Olivais e Moscavide, a passar por dois defensores, e a rematar ao ângulo mais distante da baliza de Rafael. A vencer por 3-0 aos 65 minutos, sentiu-se que o Sintrense teria a vitória assegurada. Nos dez minutos seguintes, as oportunidades de dilatar o resultado sucediam-se, mas quer Leonel, quer Nuno Veludo, desperdiçaram a hipótese de avolumar o resultado.

David Patrício reforçou então o seu meio campo, primeiro com a entrada de Emanuel para o lugar do fatigado Ricardo, e depois com a entrada do ex-júnior, Carlitos, para o lugar de Rui Barroso, que recebeu a merecida salva de palmas da bancada pelo excelente jogo que fez. A equipa abrandou o ritmo, começou a gerir o tempo a seu belo prazer, com posse de bola a meio campo, e a fazer correr o seu adversário na procura do esférico.

Aos 82 minutos, um lance duvidoso de mão na bola na área do Sintrense, permitiu ao Olivais e Moscavide chegar ao golo, por intermédio de Camará, através de uma grande penalidade. Mas o resultado estava feito, e já há muito tempo que a equipa lisboeta tinha baixado os braços face à supremacia do Sintrense.

Uma vitória justa do Sintrense pelo que fez nesta partida. Uma equipa mais dominadora, com maior posse de bola, mais objectiva e com mais oportunidades para dilatar o marcador, que seria um tanto injusto, pelo que o Olivais e Moscavide fez na primeira parte.

Saúda-se o regresso de Venda à competição. O jogador do Sintrense sofreu uma grave lesão no início de época, jogando os últimos cinco minutos desta partida.

No próximo domingo, uma vitória em Porto de Mós, poderá dar ao Sintrense a tão desejada permanência neste campeonato, ou pelo menos, um passo de gigante rumo a esse objectivo.

Quanto à arbitragem, fica-nos dúvidas no lance da penalidade contra o Sintrense, mas damos o benefício da dúvida ao árbitro escalabitano, que ainda assim, efectuou uma óptima arbitragem, num jogo extremamente correcto das duas equipas.